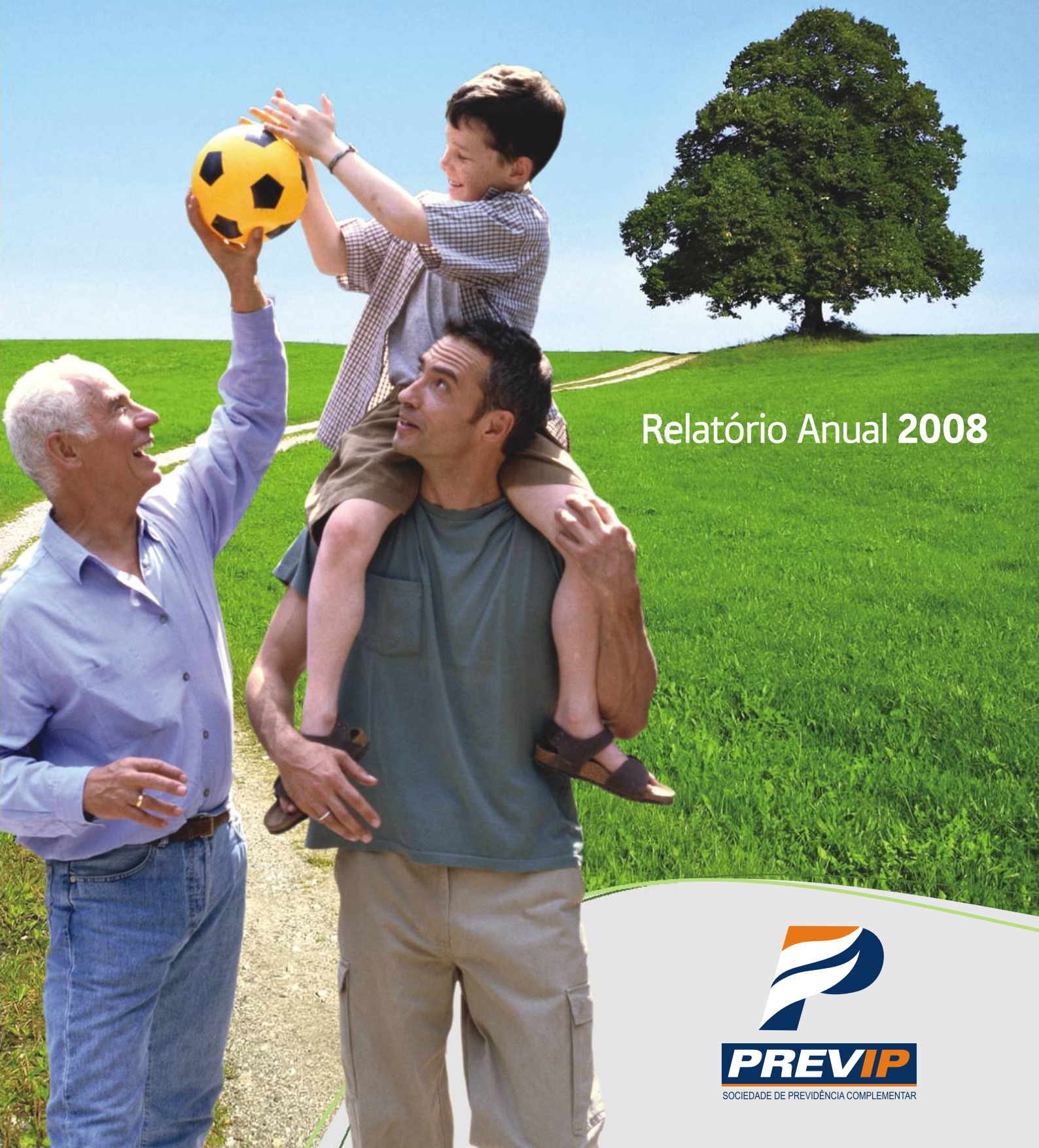


Plante um
futuro tranquilo!



Relatório Anual 2008



PREVIP

SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Índice

- 03 Mensagem da Diretoria
- 04 Previdência Complementar no Brasil | Um sistema forte e sólido
- 05 Investimentos
- 08 Política de Investimentos 2009
- 09 Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
- 10 Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
- 11 Demonstração de Fluxos Financeiros em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
- 12 Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial | Plano Aposentadoria
- 13 Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial | Plano Aposentadoria Suplementar
- 14 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis
- 20 Parecer Atuarial | Plano Aposentadoria
- 23 Parecer Atuarial | Plano Aposentadoria Suplementar
- 26 Parecer dos Auditores Independentes
- 27 Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal

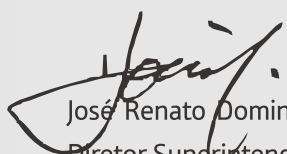
Mensagem da Diretoria

Assegurar a idealização de seus planos a longo prazo também FAZ PARTE DO JEITO DE SER IP. Por isso, a companhia oferece a todos os seus profissionais, há 14 anos, a oportunidade de participarem do plano de previdência complementar da companhia administrado pela PREVIP – Sociedade de Previdência Complementar, com intuito de complementar o benefício concedido por meio do Instituto Nacional do Seguro Social INSS.

A Previp, ao longo do tempo, tem-se mostrado uma boa opção de credibilidade e segurança para quem quer garantir um futuro com mais tranquilidade e qualidade de vida e, por isso, tem aperfeiçoado sua gestão para assegurar a complementação dos benefícios de seus participantes. A entidade busca o retorno por meio de uma gestão eficaz de riscos, minimizando os impactos financeiros e assim buscando atingir o interesse comum de nossos patrocinadores e participantes.

O último ano foi marcado pela crise econômica financeira, mas, ainda assim, por meio de medidas prudentes e cautelosas, a entidade atingiu bons resultados se comparados às grandes do segmento. Em 2008, também modificamos a Estrutura Organizacional e criamos um Comitê de Investimentos, cujo objetivo é auxiliar Conselhos e a Diretoria em seus deveres e responsabilidades perante os investimentos e atuar mais próximo dos gestores dos ativos (bancos), a fim de avaliar o cumprimento da Política de Investimentos definida para o ano. Para você entender melhor toda a estrutura da nossa gestão, acesse na Intranet: Recursos Humanos > Previp.

Dessa forma, queremos compartilhar com você o sólido resultado alcançado no último ano, reflexo de um trabalho responsável e bem sucedido, que nos satisfaz e motiva para cada vez mais realizarmos com maturidade e profissionalismo nossa missão de garantir uma administração comprometida com as responsabilidades assumidas perante os participantes.



José Renato Domingues
Diretor Superintendente
PREVIP

Previdência Complementar no Brasil Um sistema forte e sólido

Resultado da utilização de novas técnicas de gestão e controles cada vez mais rigorosos, sustentados por bases legais e normativas exigentes capazes de garantir prudência e transparência, os Fundos de Pensão Brasileiros tornaram-se referência mundial pela maneira com que vem enfrentando a crise econômica mundial. Isto pode ser comprovado por meio do ranking da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), onde o Brasil, mesmo em processo de desaceleração da economia, recebeu em 2008, a quinta colocação dentre 28 países que atuam com planos de previdência privada. Confira:

- Coréia do Sul: 3,3%
- Turquia: 2,5%
- República Tcheca: 1,9%
- Grécia: - 0,6%
- **Brasil: -1,62%**
- Alemanha: -7,1%
- Suíça: -10,2%
- Inglaterra: - 13,3%
- Holanda: -16,1%
- Japão: -17,6%
- Canadá: - 21,0%
- EUA: -21,5%



O sistema brasileiro encerrou o último ano com números que confirmam o equilíbrio dos planos, uma saúde financeira e atuarial expressa em um patrimônio aproximado de R\$ 444 bilhões e um superávit de R\$ 37 bilhões, responsável por pagar mensalmente R\$ 1,5 bilhão em benefícios a aproximadamente 700 mil participantes.

Neste momento, em que os Fundos de Pensão ingressam em um novo ciclo de crescimento sustentável, a PreVIP continua administrando seu investimento com seriedade e foco na minimização de riscos do mercado financeiro.

Para conhecer as ações que foram desenvolvidas durante o último ano pela PREVIP, você está recebendo o **Relatório Anual 2008 – PREVIP**, onde você poderá analisar, por meio de gráfico, a performance, os investimentos, demonstrações contábeis e pareceres atuariais relacionados a Entidade.

Seguem abaixo as principais definições das informações apresentadas nas próximas páginas:

Balanço Patrimonial: Tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da Entidade em determinada data.

Demonstração de Resultados: Tem por finalidade informar as receitas e despesas reconhecidas durante o exercício, de forma a evidenciar o resultado líquido da Entidade.

Demonstração de Fluxos Financeiros: Tem por finalidade informar as movimentações de entrada e saída de recursos financeiros por programas: previdencial (atividade principal), administrativo (gerenciamento da administração do plano) e investimentos (gerenciamento dos recursos).

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial: Tem por finalidade apresentar a posição patrimonial e de resultado de cada plano de benefício

Notas Explicativas: Informações mais detalhadas sobre os lançamentos contábeis, que complementam os demonstrativos contábeis.

Parecer Atuarial: Documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e a situação financeira-atuarial do plano em determinada data, com os comentários a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados utilizados no plano.

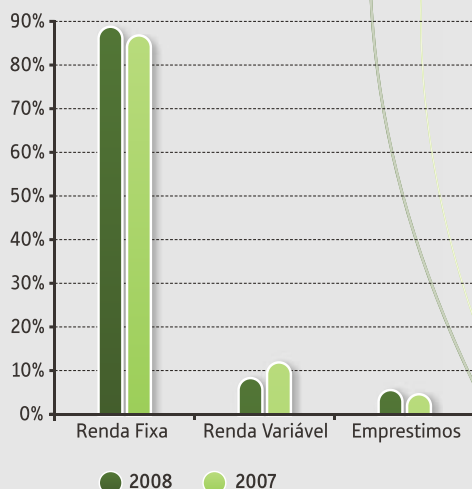
Para mais informações, entre em contato com a PREVIP.

* Os Fundos de Pensão são pessoas jurídicas de direito privado regidas por estatutos e regulamentos próprios, distintos das empresas que os patrocinam. Têm a fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social (SPC) e atua sob a gestão de Diretores e Conselheiros.

Investimentos

A Previp – Sociedade de Previdência Complementar, buscou através de uma política de investimentos segura e uma gestão eficaz de riscos, minimizar os impactos negativos do mercado financeiro durante o ano.

Segue ao lado algumas definições sobre os segmentos de investimentos da Previp:



Renda Fixa – Tipo de aplicação que paga em períodos definidos, uma certa remuneração, que pode ser determinada no momento da aplicação ou no momento do resgate. Pode ser pré-fixado ou pós-fixado.

Renda Variável – Tipo de aplicação que cuja remuneração não é determinada previamente, pois está sujeita as grandes variações do mercado.

Empréstimos – A entidade cede o capital ao participante por um determinado tempo, em troca recebe um rendimento através do pagamento de juros.

Alocação de Ativos

Segmento	Dez. 2008 (R\$)	(%)	Dez. 2007 (R\$)	(%)
Renda Fixa	96.820.892,93	88,14%	90.389.261,81	85,37%
Renda Variável	8.050.369,53	7,33%	11.662.419,31	11,01%
Empréstimos	4.974.808,85	4,53%	3.836.048,78	3,62%
Total	109.846.071,31	100,00%	105.887.729,90	100,00%

Alocação de Ativos por Plano

Nome do Plano	R. Fixa	R. Variável	Empréstimos	Total
Plano de Aposentadoria	60.058.276,53	4.993.667,22	3.085.888,14	68.137.831,89
Plano de Aposentadoria Suplementar	36.762.616,40	3.056.702,31	1.888.920,71	41.708.239,42

Alocação por Gestor

	Valor (R\$)	(%)
Bradesco	59.257.490,34	53,94%
HSBC	45.613.772,12	41,53%
Gestão Própria	4.974.808,85	4,53%
Total	109.846.071,31	100,00%

Participação em Fundos Abertos

Nome do Fundo	CNPJ do Fundo	Valor Aplicado
BRADESCO FI Multimercado Plus	01.606.552/0001-00	51.207.120,81
BRADESCO FI Ativo Institucional IBX Ativo	03.473.139/0001-96	8.050.369,53
HSBC FI R.Fixa Crédito Privado Multi III	06.342.399/0001-75	45.613.772,12
		104.871.262,46

Cenário Econômico

Em 2008, a economia mundial sofreu uma enorme retração, evidenciada pela recessão instalada nos Estados Unidos, maior economia do mundo. No Brasil, podemos observar o impacto por meio da diminuição da atividade econômica,

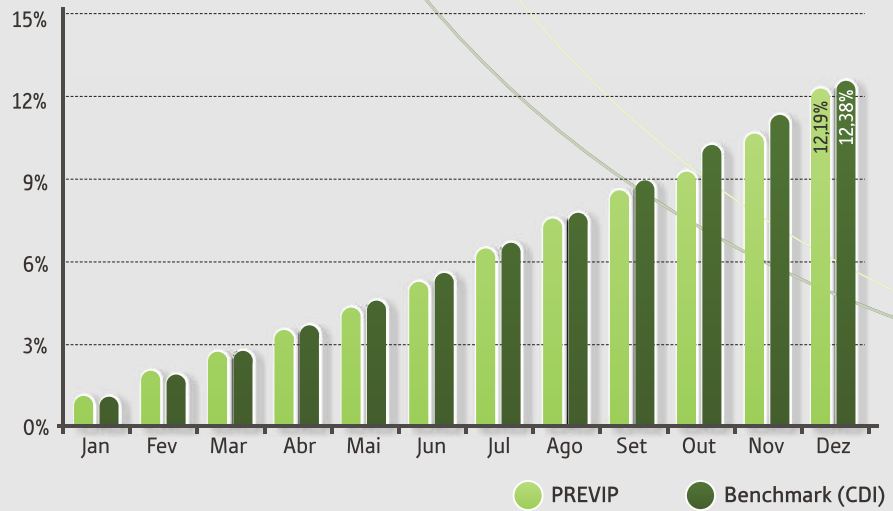
maior dificuldade na obtenção de crédito e pelo aumento do desemprego. Para 2009, a expectativa quanto à economia é de muita incerteza, o que deve gerar instabilidade no mercado financeiro. Porém, continuaremos gerindo nosso patrimônio de maneira conservadora, tentando reduzir ao máximo os eventuais impactos causados pela crise econômica mundial.

Análise de Rentabilidade por Segmento

Renda Fixa

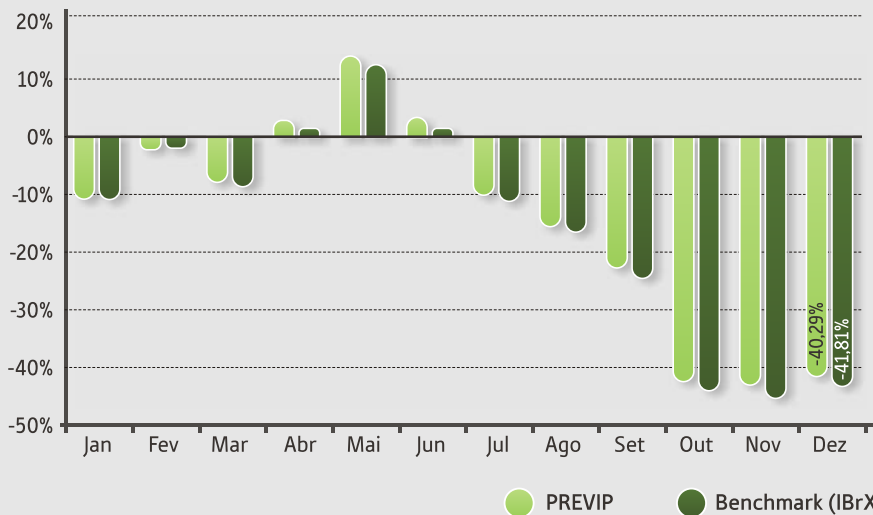
Apesar da volatilidade em 2008 no segmento de renda fixa, principalmente nos títulos pré-fixados em setembro e outubro, conservamos nossa maior exposição em títulos pós-fixados que refletem a Taxa Básica de Juros – SELIC, e pouca exposição em títulos indexados à inflação. Com isso, obtivemos a rentabilidade de 12,19%, ficando alinhado com o benchmark CDI de 12,38%.

Renda Fixa | 2008



Relatório Anual | PrevIP | 2008

Renda Variável | 2008



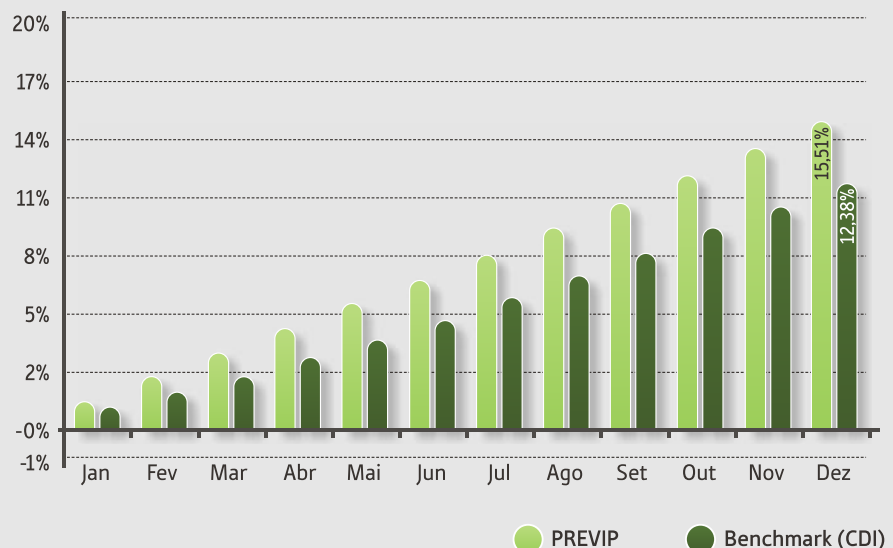
Renda Variável

Devido à forte queda da bolsa de valores em 2008, reflexo da crise financeira mundial, obtivemos a rentabilidade negativa de -40,29% comparado ao benchmark IBrX de -41,81%. Salientamos que nossa alocação neste segmento é de 7% do total do patrimônio, bem abaixo da alocação média do mercado que gira em torno de 28%, e do máximo permitido pela legislação que é de 50%.

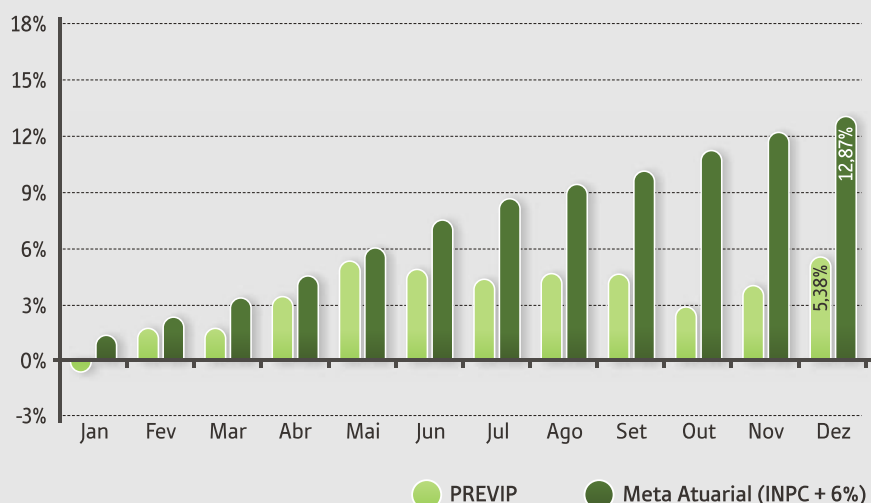
Empréstimos

O segmento de empréstimos foi o grande destaque do ano, pois apresentou uma rentabilidade de 15,51%, superando o benchmark CDI de 12,38%. Este investimento continua sendo uma grande alternativa, devido ao baixo risco de crédito e um ótimo retorno.

Empréstimos | 2008



Rentabilidade Plano x Meta Atuarial | 2008



Consolidado

Apesar dos reflexos negativos do mercado acionário e a redução da taxa de juros, ainda apresentamos um resultado acima da média do segmento de previdência complementar, cujo retorno negativo foi de -1,62%. Como resultado, obtivemos uma rentabilidade consolidada de 5,38%, abaixo de nossa meta atuarial de 12,87%. Gostaríamos de ressaltar que o resultado acumulado da Entidade em 3 (três) anos apresenta uma rentabilidade de 42,28%, superando a meta atuarial de 36,86%.

Auditoria de Gestão

Nome	CNPJ	Responsável	Cargo
KPMG Auditores Independentes	57.755.217/0001-29	Zenko Nakassato	Contador Escritório São Paulo

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Nome	Telefone	e-mail
Ricardo Caveanha Bizigatto	19 3861 8848	ricardo.bizigatto@ipaperbr.com

Custos com a Administração dos Planos | 2008

Taxa Adm. de Bancos	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Total
241.293,91	741.666,30	20.384,24	1.003.344,45

Obs: Em Serviços de Terceiros além das despesas normais para gerir os planos, estão as despesas extraordinárias como: despesas de Retirada das Patrocinadoras VCP-MS Celulose Sul Matogrossense Ltda. (nova denominação da Chamflora - Tres Lagoas Agroflorestal Ltda.) e AMCEL - Amapá Florestal e Celulose Ltda e estudos para adequar o plano as melhores práticas de mercado.

Política de Investimentos | 2009



Data da Ata do Conselho Deliberativo : 15/12/2008
Plano de Benefício : Plano de Aposentadoria e Plano de Aposentadoria Suplementar
Meta Atuarial do Plano de Benefício : Indexador - INPC Taxa de Juros - 6,00%
AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Ricardo Caveanha Bizigatto

RESUMO

Alocação dos Recursos	Margem de Alocação	
	Lim. Min.(%)	Lim. Máx.(%)
X.1 Renda Fixa	65	100
X.1.1 Cartera de RF com baixo risco crédito	45	100
X.1.2 Cartera de RF com médio/alto risco crédito	0	20
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa	0	100
X.2 Renda Variável	0	20
X.2.1 Empresas com IGC/Bovespa	0	0
X.2.2 Empresas não abrangidas com IGC/Bovespa	0	0
X.2.3 Derivativos de Renda Variável	0	100
X.3 Imóveis	0	0
X.4 Empréstimos e Financiamentos	0	15
X.4.1Carteira de Empréstimos a Participantes	0	100

Objetivos da gestão

As metas estabelecidas foram a taxa mínima atuarial para o longo prazo e os benchmarks de cada segmento no curto prazo. O limite de risco definido para o segmento de Renda Fixa foi o VaR de 1%, em um período de 21 dias úteis e com um nível de confiança de 95%, sendo o benchmark o CDI. O limite de risco definido para o segmento de Renda Variável foi um benchmark VaR de 5% em relação ao IBrX, em um período de 21 dias úteis com um nível de confiança de 95%. Para os Empréstimos o benchmark é o CDI.

Baseado em gastos passados e projeções de crescimento dos recursos, estimamos um valor de R\$ 330.000,00 para os custos com gestão, ressaltamos que este valor é uma estimativa e não existe a obrigação de cumpri-lo. A entidade trabalhará com o objetivo de diminuir ao máximo estes custos, sem prejuízo da qualidade do trabalho oferecido aos participantes.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Os critérios definidos foram: experiência em administração de recursos de fundos de pensão no Brasil; qualificação e experiência dos profissionais responsáveis pelos serviços; estrutura organizacional e processos de gestão, incluindo: recursos de pesquisa ("research") para renda variável e fixa, sistemas de comitês e processos de decisão e compliance; resultados históricos ("track record") relacionados a retorno/risco; qualidade dos serviços de relatórios ao cliente, incluindo a prestação no envio de informações periódicas; qualidade dos serviços de custódia de títulos e valores mobiliários; custos envolvidos nos serviços, incluindo taxas de administração, de corretagem e outros; classificação ("Rating") da unidade administradora de recursos; e, credenciamento, perante a Comissão de Valores Mobiliários e o Banco Central do Brasil, como administrador de recursos de investidores institucionais.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Em milhares de Reais

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Disponível	5	7	Exigível Operacional	121	49
Realizável	109.859	105.889	Programa Previdencial	40	-
Programa Previdencial	11	-	Programa Administrativo	78	47
Programa Administrativo	2	1	Programa de Investimentos	3	2
Programa de Investimentos	109.846	105.888	Exigível Atuarial	100.490	88.984
Renda Fixa	96.821	90.389	Provisões Matemáticas	100.490	88.984
Renda Variável	8.050	11.663	Benefícios Concedidos	29.774	25.862
Operações com Participantes	4.975	3.836	Benefícios a Conceder	70.716	63.122
			Reservas e Fundos	9.253	16.863
			Equilíbrio Técnico	8.904	15.904
			Resultados Realizados	8.904	15.904
			Superávit Técnico Acumulado	8.904	15.904
			Fundos	349	959
			Programa Previdencial	86	394
			Programa Administrativo	263	565
Total do Ativo	109.864	105.896	Total do Passivo	109.864	105.896

José Renato Domingues
Diretor Superintendente

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC 1 SP 206004/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

Em milhares de Reais

	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos Coletados	10.306	5.047
(-) Recursos Utilizados	(11.260)	(17.662)
(-) Custeio Administrativo	(444)	(506)
(+) Recursos Oriundos do Programa Administrativo	2	55
(+/-) Resultados dos Investimentos Previdenciais	5.594	15.074
(-/+) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(11.506)	(1.280)
(-/+) Constituições/Reversões de Fundos	308	483
(=) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(7.000)	1.211
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	685	715
(-) Despesas	(1.004)	(636)
(-) Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	(2)	(55)
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	19	77
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	(302)	101
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	10.876	10.660
(+/-) Renda Variável	(5.647)	3.695
(+/-) Operações com Participantes	661	1.064
(+/-) Relacionados com o Disponível	(2)	(21)
(+/-) Relacionados com Tributos	(34)	(38)
(-) Custeio Administrativo	(241)	(209)
(+/-) Resultados Transferidos para Outros Programas	(5.613)	(15.151)

José Renato Domingues
Diretor Superintendente

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC 1 SP 206004/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração de Fluxos Financeiros em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

Em milhares de Reais

	2008	2007
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(925)	(12.638)
(+) Entradas	10.295	5.073
(+) Recursos Coletados	10.306	5.047
(+) Recursos a Receber	(11)	26
(-) Saídas	(11.220)	(17.711)
(-) Recursos Utilizados	(11.260)	(17.662)
(+) Utilizações a Pagar	40	-
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(49)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(973)	(1.053)
(-) Saídas	(973)	(1.053)
(-) Despesas	(1.004)	(636)
(+) Despesas a Pagar	31	9
(-) Despesas Futuras	-	(1)
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(425)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.896	13.698
(+/-) Renda Fixa	4.444	11.748
(+/-) Renda Variável	(2.035)	(843)
(+/-) Operações com Participantes	(478)	2.852
(+/-) Relacionados com o Disponível	(2)	(21)
(+/-) Relacionados com Tributos	(33)	(38)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(2)	7
Disponibilidades iniciais	7	-
Disponibilidades finais	5	7

José Renato Domingues
Diretor Superintendente

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC 1 SP 206004/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial | Plano de Aposentadoria
Em Reais (R\$)

Demonstração Patrimonial

	2008	2007
ATIVO	68.153.448,40	69.056.488,85
Disponível	3.117,39	4.549,56
Contas a Receber	12.499,12	1.450,09
Aplicações	68.137.831,89	69.050.489,20
Renda Fixa	60.058.276,53	58.943.777,08
Renda Variável	4.993.667,22	7.605.184,84
Empréstimos/Financiamentos	3.085.888,14	2.501.527,28
PASSIVO	68.153.448,40	69.056.488,85
Contas a Pagar	71.714,32	42.403,05
Compromissos c/ Partic. e Assistidos	59.281.199,17	53.135.018,09
Equilíbrio Técnico	8.537.456,35	15.314.527,69
Resultados Realizados	8.537.456,35	15.314.527,69
Superávit Técnico no Exercício	8.537.456,35	15.314.527,69
Fundos	263.078,56	564.540,02

Demonstração de Resultados

	2008	2007
DESCRIÇÕES		
(+) Recursos Coletados	1.078.204,84	1.174.475,65
(-) Recursos Utilizados	(4.884.297,19)	(10.589.881,66)
(+/-) Rendimentos das Aplicações	3.788.742,15	10.114.643,89
(=) Recursos Líquidos	(17.350,20)	699.237,88
(-) Despesas com Administração	(915.001,52)	(563.879,12)
(+/-) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assitidos	(6.146.181,08)	957.944,84
(+/-) Formação (Utilização) de Fundos p/ Riscos Futuros	301.461,46	(100.926,38)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.777.071,34	(992.377,22)

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:

O custeio administrativo previdencial em 2007 foi de R\$ 505.601,40

O custeio administrativo previdencial em 2008 foi de R\$ 444.022,77

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial | Plano de Aposentadoria Suplementar
Em Reais (R\$)

Demonstração Patrimonial

	2008	2007
ATIVO	41.710.256,88	36.839.704,04
Disponível	1.908,20	2.427,11
Contas a Receber	109,26	36,23
Aplicações	41.708.239,42	36.837.240,70
Renda Fixa	36.762.616,40	31.445.484,73
Renda Variável	3.056.702,31	4.057.234,47
Empréstimos/Financiamentos	1.888.920,71	1.334.521,50
PASSIVO	41.710.256,88	36.839.704,04
Contas a Pagar	49.590,57	7.197,05
Compromissos c/ Partic. e Assistidos	41.208.912,83	35.849.707,68
Equilíbrio Técnico	366.296,46	589.070,96
Resultados Realizados	366.296,46	589.070,96
Superávit Técnico no Exercício	366.296,46	589.070,96
Fundos	85.457,02	393.728,35

Demonstração de Resultados

	2008	2007
DESCRIÇÕES		
(+) Recursos Coletados	9.227.240,84	3.872.989,27
(-) Recursos Utilizados	(6.375.995,30)	(7.072.588,54)
(+/-) Rendimentos das Aplicações	2.065.256,71	5.245.754,93
(=) Recursos Líquidos	4.916.502,25	2.046.155,66
(-) Despesas com Administração	(88.342,93)	(71.974,29)
(+/-) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assitidos	(5.359.205,15)	(2.238.900,42)
(+/-) Formação (Utilização) de Fundos p/ Riscos Futuros	308.271,33	483.018,19
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	222.774,50	(218.299,14)

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

1.1. Constituição

A PREVIP - Sociedade de Previdência Complementar é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, constituída como sociedade civil, em conformidade com a Lei nº. 6.435, de 15 de julho de 1977 (Revogada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001), autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº. 1.859 do Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS (atualmente Ministério da Previdência Social – MPS), de 24 de fevereiro de 1995. Os Regulamentos dos Planos administrados pela entidade foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, conforme os termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003, através dos ofícios nº. 44 e 46/2006, de janeiro de 2006.

1.2. Objetivos

O objetivo da Entidade é instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social aos empregados das patrocinadoras ou a seus beneficiários, na forma da legislação vigente e nos termos do Regulamento do Plano de Aposentadoria e do Plano de Aposentadoria Suplementar.

1.3. Patrocinadoras

A Entidade tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- International Paper do Brasil Ltda.;
- Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal Ltda.;
- International Paper – Comércio de Papel e Participações Arapoti Ltda.
- International Paper Agroflorestal Ltda.

Em 1º de fevereiro de 2007, a patrocinadora International Paper do Brasil Ltda. adquiriu através da troca de ativos, a empresa LA Celulose e Papel Ltda., e nessa mesma transação, cedeu a sua subsidiária VCP-MS Celulose Sul-Matogrossense Ltda. (nova denominação social da Chamflora – Três Lagoas Agroflorestal Ltda). O Convênio de Adesão da patrocinadora LA Celulose e Papel Ltda aos planos administrados pela PreviP foi aprovado pela SPC conforme Portarias nº 1.008 e nº 1.009, de 2 de abril de 2007. Em maio de 2007, a LA Celulose e Papel Ltda. foi incorporada pela International Paper do Brasil Ltda.

Em 08 de agosto de 2008 (DOU 11 de agosto de 2008), através do Processo MPAS nº 44000.002335/2007-12 foi homologado o pedido de retirada de patrocínio da VCP-MS Celulose Sul-Matogrossense Ltda., dos Planos de Aposentadoria administrados pela PreviP. A retirada do patrimônio correspondente à patrocinadora VCP-MS foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2008, no montante de R\$ 2.442, incluindo atualização monetária.

Em decorrência de uma reestruturação societária do Grupo International Paper do Brasil a patrocinadora AMCEL - Amapá Florestal e Celulose Ltda. foi vendida, sendo que em 25 de setembro de 2008 (DOU 26 de setembro de 2008) através do Processo MPAS nº 44000.004823/2007-64, foi homologado o pedido de retirada de patrocínio da AMCEL - Amapá Florestal e Celulose Ltda., dos Planos de Aposentadoria administrados pela PreviP.

A retirada do patrimônio correspondente à patrocinadora AMCEL foi realizada em novembro de 2008, no montante de R\$ 3.738, incluindo atualização monetária.

As provisões matemáticas, reservas e fundos do programa previdencial referentes às patrocinadoras VCP-MS e AMCEL foram revertidos nas respectivas contas de origem e as transferências dos patrimônios foram registradas no grupo de “recursos utilizados” do programa previdencial.



1.4. Participantes

Os participantes são todos os funcionários das empresas patrocinadoras e ex-funcionários (participantes vinculados). A quantidade dos participantes totaliza 2.756 em 31 de dezembro de 2008 (3.331 em 2007), sendo 7 autopatrocinados (5 em 2007), 64 participantes em aguardo de benefício (68 em 2007), 71 participantes em gozo de benefícios (68 em 2007), sendo 68 assistidos e 3 pensionistas (65 assistidos e 3 pensionistas em 2007).

1.5. Características do Plano

Os planos de aposentadoria administrados pela Entidade foram constituídos de acordo com as características de benefício definido e contribuição definida, cujos benefícios são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos.

1.6. Benefícios

O plano de aposentadoria suplementar estabelece a concessão dos seguintes benefícios: (a) aposentadoria normal, antecipada e por incapacidade total; (b) pensão por morte; (c) benefício diferido por desligamento; (d) resgate de contribuição; e (e) portabilidade.

O plano de aposentadoria, contempla, além dos mencionados acima, o benefício mínimo.

1.7. Forma de Custeio (Financiamento) do Plano

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio dos planos da seguinte forma:

Participantes - Os participantes poderão, à sua opção, efetuar contribuições baseadas em percentuais de seu salário.

Patrocinadoras - Contribuições mensais para o plano de contribuição definida, correspondente a 25% da contribuição feita pelo participante até o limite de 5% e contribuições normais mensais para o plano de benefício definido, conforme percentual estabelecido, anualmente, no Parecer Atuarial dos Atuários Externos.

Despesas Administrativas Previdenciais - São pagas mensalmente pelas patrocinadoras conforme percentual estabelecido anualmente no Parecer Atuarial do Atuário Externo. Em conformidade com a legislação vigente, estas despesas não deverão exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício, exceto quanto aos autopatrocinados e participantes vinculados, que assumirão o custeio das despesas administrativas, como segue:

a) Autopatrocinado –

10% do valor total das contribuições mensais realizadas pelo participante em seu nome e em nome da Patrocinadora, conforme Regulamentos dos Planos, incluindo as contribuições voluntárias, com um valor mínimo mensal equivalente a 5% da Unidade Previdenciária (UP).

b) Participantes Vinculados – de acordo com o limite de idade e serviço e que tenha optado pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD)- 5% da Unidade Previdenciária (UP).

O valor da UP – Unidade Previdenciária em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 420,72 (R\$ 393,05 em 2007).

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) para as entidades fechadas de previdência complementar.

A forma de apresentação das demonstrações contábeis contempla as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, quanto aos programas previdencial, administrativo e de investimentos, conforme previsto pelas Resoluções MPAS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e nº 10, de 5 de julho de 2002.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas dos exercícios foram apuradas pelo regime de competência, exceto o recebimento das contribuições dos autopatrocinados.

(b) Programa de Investimentos

• Renda Fixa e Renda Variável

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelos valores das quotas divulgados pelos Administradores dos Fundos, na data do balanço.

• Operações com Participantes

Refere-se a operações de empréstimo aos participantes da Entidade, que são demonstrados pelos valores originais das concessões através de instrumento particular, acrescidos pelos juros calculados até a data de fechamento das demonstrações contábeis.

(c) Custeio Administrativo

Consoante aos dispositivos da Resolução MPAS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2.002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10, de 05 de julho de 2.002, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, a Entidade reverteu Fundo Administrativo e adotou o seguinte critério para o custeio administrativo:

- As despesas administrativas previdenciais da Entidade são suportadas por contribuições específicas conforme taxa estabelecida quando da reavaliação atuarial, sendo que os custos com a administração dos investimentos são deduzidos dos rendimentos dos investimentos obtidos em cada mês.

(d) Transferências Interprogramas

• Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (correção monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

• Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

• Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das taxas de Administração dos Investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas previdenciais.

(e) Exigível Atuarial

O exigível atuarial é calculado por atuários externos contratados pela Entidade e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

(f) Reservas e Fundos

Correspondem ao excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do Plano.

• Fundo do Programa Previdencial

Correspondem as sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras, relativas aos participantes que delas se desligaram antes de se tornarem elegíveis que poderão ser utilizadas para abater futuras contribuições das patrocinadoras.

• Fundo do Programa Administrativo

É constituído pelas sobras das receitas sobre as despesas administrativas previdenciais e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo previdencial, quando as despesas superarem as receitas.

4. Exigível Atuarial

	2008	2007
Provisões Matemáticas	100.490	88.984
Benefícios Concedidos	29.774	25.862
Benefícios a Conceder	70.716	63.112
Benefícios do Plano com a Geração Atual	101.782	88.090
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(31.066)	(24.968)

As provisões matemáticas são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários. A última avaliação atuarial foi realizada na data-base de 31 de dezembro de 2008, com base nos dados posicionados em 30 de junho de 2008 dos participantes e beneficiários dos planos fornecidos pela Entidade, que após a realização de testes apropriados, consideraram-se adequados para fins dessa avaliação atuarial.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- Os benefícios do plano com a geração atual registram o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

- As outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método do crédito unitário, para a avaliação de todos os benefícios do Plano. A estrutura do cálculo atuarial contempla aumentos salariais de 1,5% ao ano e uma taxa de retorno dos investimentos à razão de 6% o ano, depois de descontados os efeitos da inflação calculada pelo INPC.

5. Reservas e Fundos

5.1. Reservas

	2008	2007
Superávit Técnico Acumulado	8.904	15.904
Reserva de Contingência	8.904	13.821
Reserva para Revisão do Plano	0	2.083

A redução expressiva do nível de Superávit Técnico em relação ao observado em 31 de dezembro de 2007 se deve, principalmente, à rentabilidade patrimonial abaixo da meta atuarial observada nesse exercício, fato este gerado em função da crise financeira que se abateu sobre a economia mundial no exercício de 2008. Apesar da redução verificada no exercício, o superávit gerado em exercício anteriores, decorrente fundamentalmente de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas, foi suficiente para manter o equilíbrio financeiro do Plano.

Em 31 de dezembro de 2008, considerando que o Plano de Aposentadoria da Previp está superavitário, apresentando resultado nulo para as Reservas Especiais ou Reservas para Revisão do Plano, não existe obrigação quanto à destinação do superávit.

As hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial, data-base 31 de dezembro de 2008, são apropriadas e atendem à Resolução CGPC nº. 26 de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e procedimentos para apuração do resultado, destinação, se aplicável, e utilização de superávit das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

5.2. Fundos

	2008	2007
Fundos	349	959
Programa Previdencial	86	394
Programa Administrativo	263	565

O Fundo Previdencial do plano de Contribuição Definida é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Esse Fundo tem por finalidade maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras para financiar as contribuições devidas no exercício de 2009, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo Administrativo do plano de Benefício Definido corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

6. Programa de Investimentos

Os investimentos da Entidade são administrados por terceiros. A Entidade classificou todos os títulos e valores mobiliários que compõem o programa de investimentos como títulos em negociação, com característica de disponibilidade imediata, exceto no que se refere às operações com participantes, que têm vencimento específico, conforme indicado abaixo. Em 31 de dezembro de 2008, a composição do programa de investimentos é a seguinte:

	2008	2007
Renda Fixa	96.821	90.389
Quotas de Fundos de Renda Fixa		
Bradesco F.I. Multimercado Plus	51.207	51.742
HSBC F.I. RF Credito Privado Mult III	45.614	38.647
Renda Variável	8.050	11.663
Quotas de Fundos de Ações		
Bradesco F.I.A. Institucional IBX Ativo	8.050	11.663
Operações com Participantes	4.975	3.836
Empréstimos	4.975	3.836
Total	109.846	105.888

Os empréstimos à participantes observam limites de concessão com base no salário ou o saldo da contribuição de participante e o valor máximo de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2008. São realizados à razão de 130% da variação do CDI e têm prazo de pagamento de até 36 meses.

7. Valor da Quota do Patrimônio

A evolução do valor da quota do patrimônio da Previp – Sociedade de Previdência Complementar, bem como sua rentabilidade no exercício, são as seguintes:

Data	Ativo líquido contábil (ativo total menos exigível operacional)	Quantidade de quotas	Valor da quota (ativo líquido contábil dividido pelo total de quotas)	Rentabilidade no período (%)	Meta atuarial (*) (%)
31 dez. 2007	105.847	10.812.424,0290	9,78934904	15,31%	11,48%
31 dez. 2008	109.743	10.638.228,1262	10,31585327	5,38%	12,87%

* A meta atuarial corresponde ao INPC + 6% a.a.

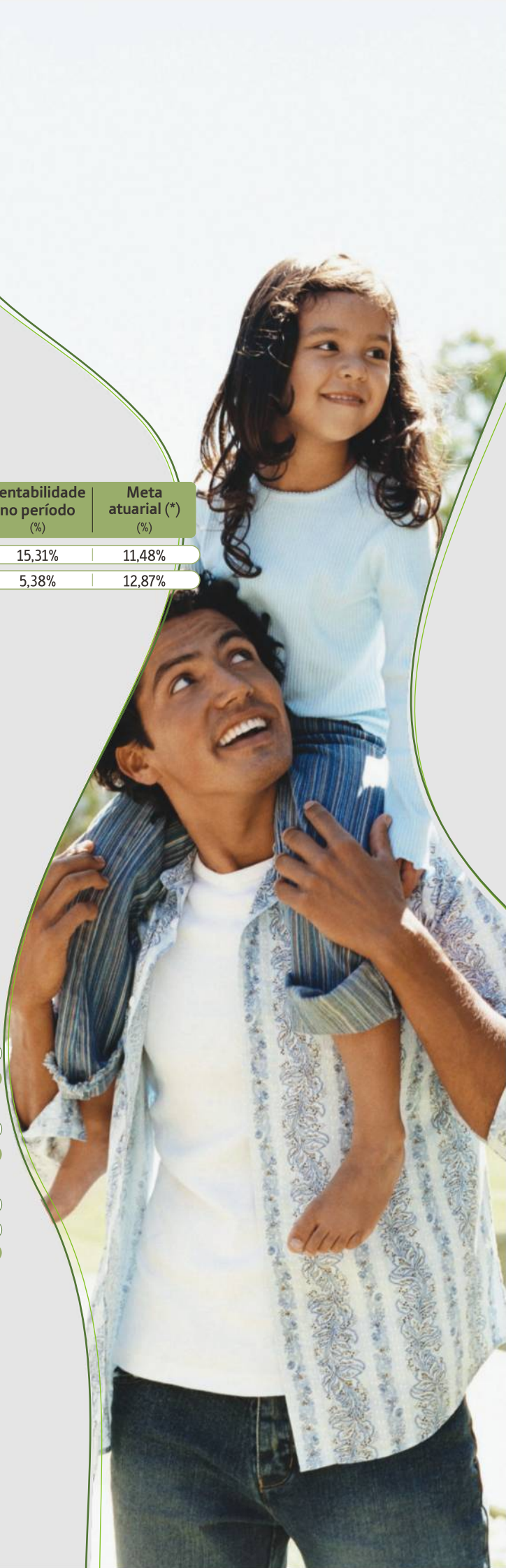
8. Contingências

A Entidade não possui registro de litígio na esfera judicial ou administrativa de natureza fiscal, trabalhista ou cível movidas por terceiros contra a Entidade e/ou movidas pela Entidade contra terceiros.

9. Exigível Atuarial e Fundos

A movimentação das provisões matemáticas e dos fundos, durante o exercício de 2008, pode ser resumida como segue:

	Em 1º de Janeiro	Constituição (Reversão) no exercício	Em 31 de Dezembro
Provisões Matemáticas	88.984	11.506	100.490
Total de Exigível Atuarial	88.984	11.506	100.490
Reservas de Contingência	15.904	(7.000)	8.904
Total das Reservas	15.904	(7.000)	8.904
Fundo do Programa Previdencial	394	(308)	86
Fundo do Programa Administrativo	565	(302)	263
Total dos Fundos	959	(610)	349



10. Recolhimento de Tributos

Imposto de Renda

Com advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes dos planos estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, ocorrem da seguinte forma:

- Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, ficou estabelecido que a data de entrega da opção dos participantes pela tabela regressiva é até o último dia útil do mês de Julho do ano-calendário subsequente ao que se der a opção, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV (Declaração sobre a Opção de Tributação de Planos Previdenciários) para a Secretaria da Receita Federal.

PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

11. Mudanças na Legislação

Decreto nº 6.691

Foi instituído por meio do Decreto nº 6.691, de 11 de dezembro de 2008, a diminuição da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF de diversas operações financeiras, entre as quais estão incluídas operações de empréstimos com os participantes.

Instrução Normativa nº 26

Em 1º de setembro de 2008, foi publicada a Instrução Normativa nº. 26 (que revogou a Instrução Normativa nº. 20 de 1º de fevereiro de 2008) que trata das orientações e procedimentos a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC em observância ao disposto no artigo 9º da Lei nº. 9.613 de 03 de março de 1998, bem como o acompanhamento das operações realizadas por pessoas politicamente expostas. A Previp cumpriu tal determinação fazendo o recadastramento de todos os participantes do plano.

José Renato Domingues

Diretor Superintendente

Célia Aparecida de Almeida

Contadora

CRC 1 SP 206004/O-6

Parecer Atuarial – Plano de Aposentadoria

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Previp mantido pela Previp- Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado plano referente às suas patrocinadoras em 31/12/2008, a saber:

1. International Paper do Brasil Ltda.
2. Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal Ltda.

Ressaltamos que em 2008 houve a retirada total das patrocinadoras VCP-MS Celulose Sul-Matogrossense Ltda. (nova denominação da Chamflora Três Lagoas Agroflorestal Ltda.) e a AMCEL – Amapá Florestal e Celulose Ltda., não havendo em 31/12/2008 qualquer valor de ativo ou passivo referente às mesmas ou a seus participantes.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o plano de contas previsto na Resolução nº 5 de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

	International Paper	Chamflora Mogi Guaçu	Total
Exigível atuarial	57.040.769,35	2.240.429,82	59.281.199,17
Provisões matemáticas	57.040.769,35	2.240.429,82	59.281.199,17
Benefícios concedidos	25.778.885,00	203.032,00	25.981.917,00
Benefícios do plano	25.778.885,00	203.032,00	25.981.917,00
Contribuição definida	-	-	-
Benefício definido	25.778.885,00	203.032,00	25.981.917,00
Benefícios a conceder	31.261.884,35	2.037.397,82	33.299.282,17
Benefícios do plano com a geração atual	60.177.305,35	4.187.957,82	64.365.263,17
Contribuição definida	55.501,35	14.774,82	70.276,17
Benefício definido	60.121.804,00	4.173.183,00	64.294.987,00
Outras contribuições da geração atual (-)	28.915.421,00	2.150.560,00	31.065.981,00
Provisões matemáticas a constituir (-)	-	-	-
Serviço passado (-)	-	-	-
Déficit equacionado (-)	-	-	-
Por ajustes das contribuições extraordinárias	-	-	-
Reservas e fundos	8.643.259,59	157.275,32	8.800.534,91
Equilíbrio técnico	8.471.682,76	65.773,59	8.537.456,35
Resultados realizados	8.471.682,76	65.773,59	8.537.456,35
Superávit técnico acumulado	8.471.682,76	65.773,59	8.537.456,35
Reserva de contingência	8.471.682,76	65.773,59	8.537.456,35
Reserva para revisão do plano	-	-	-
Déficit técnico acumulado (-)	-	-	-
Fundos	171.576,83	91.501,73	263.078,56
Programa previdencial	-	-	-
Programa assistencial	-	-	-
Programa administrativo	171.576,83	91.501,73	263.078,56
Programa de investimentos	-	-	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano de Aposentadoria Previp vigente em 31/12/2008, plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

- Os dados individuais, posicionados em 30/06/2008, dos participantes e beneficiários do Plano de Aposentadoria fornecido pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com

a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer Human Resource Consulting na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Previp a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;

- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting bem como o valor do Fundo Administrativo.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

31/12/2008

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	1,50% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

Observações:

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) Pela Mercer Service, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial:

0 a 10 salários mínimos: 0,60 / (TS+1);

10 a 20 salários mínimos: 0,30 / (TS+1);

Acima de 20 salários mínimos: 0,15 / (TS+1).

(4) Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo.

(5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade

de à aposentadoria normal. Para os Participantes ativos que possuem mais de 30 anos de serviço, a tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria é majorada em 15%.

O método atuarial adotado foi o crédito unitário para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada em 31/12/2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução nº 18/2006 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e à Resolução nº26/2008 do CGPC, que dispõe sobre as condições e procedimentos para apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio e Contribuições para o exercício de 2009

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria da Previp deverão efetuar contribuições mensais para o plano, na forma a seguir, representada em percentual da folha de salário dos participantes ativos.

	Contribuição Normal	Despesas Administrativas	Total
International Paper do Brasil Ltda.	2,54%	0,55%	3,09%
Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal	2,06%	0,55%	2,61%

Despesa Administrativa para Autopatrocinados e Participantes Vinculados

•Autopatrocinado

Os participantes Autopatrocinados deverão recolher ao plano as contribuições que seriam vertidas por sua ex-patrocinadora à Previp em decorrência da vinculação do participante ao plano. As contribuições do Autopatrocinado são apuradas anualmente por ocasião da avaliação atuarial com base nos dados cadastrais do participante.

O Autopatrocinado assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria.

O valor da taxa administrativa do Autopatrocinado será equivalente a 10% do valor total das contribuições mensais realizadas pelo participante em seu nome e em nome da patrocinadora, conforme o regulamento do plano, com um valor mínimo mensal equivalente a 5% da Unidade Previdenciária (UP). Em 31/12/2008 o valor da UP corresponde a R\$ 420,72.

• Participante Vinculado

O Participante que tenha se desligado do plano com menos de 50 pontos (idade + serviço) e tenha optado pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD), assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria Previp. O valor da taxa administrativa do Participante Vinculado será equivalente ao valor mensal de 5% da Unidade Previdenciária (UP).

Rateio da Despesa Administrativa entre as Patrocinadoras

O valor da despesa administrativa da Entidade será rateada entre as patrocinadoras do plano na proporção dos valores de suas folhas salariais utilizadas nessa avaliação atuarial, conforme se segue:

Rateio da Despesa Administrativa

International Paper do Brasil Ltda.	90%
Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal	10%
Total	100%

O limite legal vigente de 15% das contribuições totais do plano, para as despesas administrativas, deve ser observado conjuntamente às contribuições para o Plano de Aposentadoria Suplementar, uma vez que trata-se de um Plano Misto.

Considerado este fato, o valor das despesas administrativas do Plano, orçado para o exercício de 2009, não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

Considerações Gerais

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/02/2009.

O superávit constituído em 31/12/2008, equivale a R\$ 8.471.682,76 para International Paper do Brasil Ltda. e R\$ 65.773,59 para Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal Ltda. Este resultado representa uma redução expressiva sobre o nível de superávit apurado em 31/12/2007, o qual totalizava respectivamente R\$ 14.411.348,26 e R\$ 362.244,97. A redução em questão se deve, principalmente, a rentabilidade patrimonial abaixo da meta atuarial, fato este gerado em função da crise financeira que se abateu sobre a economia mundial no exercício de 2008.

Apesar da redução verificada no exercício de 2008, o superávit gerado nos exercícios anteriores, decorrente fundamentalmente de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas, foi suficiente para manter o equilíbrio financeiro do Plano.

Certificamos que em 31/12/2008 o Plano de Aposentadoria Previp está superavitário. Considerando que a Reserva Especial ou Reserva para Revisão do Plano, apresenta valor nulo, não existe obrigação quanto a destinação deste superávit.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2009

Mercer Human Resource Consulting

Eliete Lomeu
M.I.B.A. nº 745

Rodrigo Uchoa C. Lott de M. Costa
M.I.B.A. nº 2.082

De acordo:
José Renato Domingues
Diretor Superintendente da Previp



Parecer Atuarial – Plano de Aposentadoria Suplementar

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar Previp mantido pela Previp-Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado plano referente às suas patrocinadoras em 31/12/2008, a saber:

1. International Paper do Brasil Ltda.
2. Chamflora - Mogi Guaçu Agroflorestal Ltda.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o plano de contas previsto na Resolução nº 5 de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

	International Paper	Chamflora Mogi Guaçu	Total
Exigível atuarial	38.264.790,27	2.944.122,56	41.208.912,83
Provisões matemáticas	38.264.790,27	2.944.122,56	41.208.912,83
Benefícios concedidos	3.650.253,10	142.016,00	3.792.269,10
Benefícios do plano	3.650.253,10	142.016,00	3.792.269,10
Contribuição definida	2.113.099,10	-	2.113.099,10
Benefício definido	1.537.154,00	142.016,00	1.679.170,00
Benefícios a conceder	34.614.537,17	2.802.106,56	37.416.643,73
Benefícios do plano com a geração atual	34.614.537,17	2.802.106,56	37.416.643,73
Contribuição definida	34.614.537,17	2.802.106,56	37.416.643,73
Benefício definido	-	-	-
Outras contribuições da geração atual (-)	-	-	-
Provisões matemáticas a constituir (-)	-	-	-
Serviço passado (-)	-	-	-
Déficit equacionado (-)	-	-	-
Por ajustes das contribuições extraordinárias	-	-	-
Reservas e fundos	402.200,47	49.553,01	451.753,48
Equilíbrio técnico	319.406,66	46.889,80	366.296,46
Resultados realizados	319.406,66	46.889,80	366.296,46
Superávit técnico acumulado	319.406,66	46.889,80	366.296,46
Reserva de contingência	319.406,66	46.889,80	366.296,46
Reserva para revisão do plano	-	-	-
Déficit técnico acumulado (-)	-	-	-
Fundos	82.793,81	2.663,21	85.457,02
Programa previdencial	82.793,81	2.663,21	85.457,02
Programa assistencial	-	-	-
Programa administrativo	-	-	-
Programa de investimentos	-	-	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar vigente em 31/12/2008, plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

- Os dados individuais, posicionados em 30/06/2008, dos participantes e beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar fornecidos pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer Human Resource Consulting na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Previp a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;

- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting, bem como o valor do Fundo Previdencial.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

31/12/2008

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios) ⁽²⁾	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

Observações:

(1) O indexador utilizado foi o INPC do IBGE.

(2) Hipótese válida somente para benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia.

(3) Foi utilizada a tábua AT-83 segregada por sexo.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada em 31/12/2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução nº 18/2006 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e à Resolução nº 26/2008 do CGPC, que dispõe sobre as condições e

procedimentos para apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2009

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as patrocinadoras e participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Suplementar Previp com base nos seguintes níveis:

- As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições resultantes do item 7.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar;

- Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições resultantes do item 7.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar, o Fundo Previdencial foi constituído unicamente com as contribuições da patrocinadora, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da mesma antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano. Esse fundo tem por finalidade maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras, para financiar as contribuições devidas no exercício de 2009, de acordo com regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar.

Os Participantes Autopatrocinaados deverão recolher ao plano, além das contribuições de sua responsabilidade, as contribuições que seriam vertidas por sua ex-patrocinadora à Previp em decorrência da vinculação do participante ao plano.

Despesa Administrativa para Autopatrocinaados e Participantes Vinculados

• Autopatrocinaado

O Autopatrocinaado assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria Suplementar. O valor da taxa administrativa do Autopatrocinaado será equivalente a 10% do valor total das contribuições mensais realizadas pelo participante em seu nome e

em nome da patrocinadora, conforme o regulamento do plano, incluindo as contribuições voluntárias, com um valor mínimo mensal equivalente a 5% da Unidade Previdenciária (UP). Em 31/12/2008 o valor da UP corresponde a R\$ 420,72.

• Participante Vinculado

O Participante que tenha se desligado do plano com menos de 50 pontos (idade + serviço) e tenha optado pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD), assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria Suplementar. O valor da taxa administrativa do Participante Vinculado será equivalente ao valor mensal de 5% da Unidade Previdenciária (UP).

O valor da despesa administrativa da entidade para o Plano de Aposentadoria Suplementar está definida conjuntamente com a do Plano de Aposentadoria, uma vez que trata-se de um Plano Misto.

Considerações Gerais

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/02/2009.

O Superávit constituído em 31/12/2008, equivale a R\$ 319.406,66 para a International Paper do Brasil Ltda. e R\$ 46.889,80 para Chamflora Mogi guaçu Agroflorestal Ltda. e será mantido com a finalidade de garantir a cobertura de eventuais perdas atuariais que poderão surgir ao longo dos próximos exercícios. Apesar da redução sobre o nível de superávit apurado em 31/12/2007, o qual totalizava respectivamente R\$ 534.221,47 e R\$ 54.849,49, o superávit gerado nos exercícios anteriores, decorrente fundamentalmente de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas, foi suficiente para manter o equilíbrio financeiro do Plano.

Certificamos que em 31/12/2008 o Plano de Aposentadoria Suplementar Previp está superavitário. Considerando que a Reserva Especial, ou Reserva para Revisão do Plano, apresenta valor nulo, não existe obrigação quanto a destinação deste superávit.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2009

Mercer Human Resource Consulting

Eliete Lomeu

M.I.B.A. nº 745

Rodrigo Uchoa C. Lott de M. Costa

M.I.B.A. nº 2.082

De acordo:

José Renato Domingues

Diretor Superintendente da Previp

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

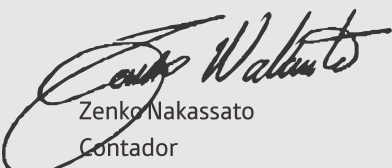
Diretores, Participantes e Patrocinadores da
PREVIP - Sociedade de Previdência Complementar
Mogi Guaçu - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da PREVIP - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIP - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

9 de março de 2009
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato
Contador
CRC 1SP160769/O-0

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Conforme Ata de Reunião Ordinária realizada em 26 de Março de 2009, arquivada no livro de atas do Conselho Deliberativo na entidade, os membros do Conselho Deliberativo da Previp – Sociedade de Previdência Complementar, no uso de suas atribuições legais e estatutárias discutiram e deliberaram sobre os seguintes itens: a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2008 dos Planos de Aposentadoria administrados pela Sociedade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstrativo do Fluxo Financeiro e respectivas notas explicativas. Baseado nos pareceres da Consultoria Atuarial Mercer Human Resource Consulting, dos Auditores Independentes da KPMG e do Conselho Fiscal da Entidade, e estando os mesmos em ordem, o Conselho resolveu por unanimidade aprová-los.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme Ata de Reunião Ordinária realizada em 23 de Março de 2009, arquivada no livro de atas do Conselho Fiscal na entidade, os membros do Conselho Fiscal da Previp – Sociedade de Previdência Complementar, no uso de suas atribuições legais e estatutárias deliberaram consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, levando em consideração a Avaliação Atuarial da Consultoria Atuarial Mercer Human Resource Consulting e o Parecer dos Auditores Independentes da KPMG.

CONSELHO DELIBERATIVO

Maximo Pacheco
Armando Santiago
Raul Guaragna

CONSELHO FISCAL

Pierre Roulet
Leopoldo de Bruggen
Rubens Pierina

DIRETORIA EXECUTIVA

José Renato Domingues
Ricardo Zangirolami
Marcos Galetti
Marcio Bertoldo
Ricardo Bizigatto

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Paulo Polezi
Marcell Francescato
Juliano Aggio
Claudinei Oliveira

ADMINISTRATIVO

Célio Silva
Karina Ciluzzo
Claudinei Oliveira



PREVIP
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Rod. SP 340 | km 171
Mogi Guaçu | SP | Brasil
Tel. |19| 3861 8440
|19| 3861 8201
|19| 3861 8415